



# 1º PASSO



Jornal do SINTESP - Ano 2004 - Nº 176 - www.sintesp.org.br - Sede - SP

## A REFORMA NR-4 ENTRA EM RITMO DE PRIORIDADE

*Reunião da NR-4 discute  
Sesmt Compartilhado  
Leia detalhes na página 5*

### Sai o Primeiro Resultado da Pesquisa do Recadastramento

*Veja o resultado  
na página 5*

### CONHEÇA A SECRETARIA DE FORMAÇÃO E REGISTRO PROFISSIONAL DO SINTESP

*PÁG. 8*



*Lançada em  
São Paulo a  
feira Expo  
Proteção  
2005*

*pág. 4*

*Alexandre Gusmão discursa na abertura da Feira*

#### LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

- Editorial: Dia do Técnico de Segurança do Trabalho..pág. 2
- Sesmt é desterceirizado em multinacional.....pág. 2
- Notícias do Conselho de Classe .....pág. 3
- Secretaria Financeira administra gastos e contribuições...pág. 4
- Atualização da NR-10 em fase final de aprovação .....pág. 6
- Serviços com Desconto.....pág. 6
- Comportamento Humano.....pág. 6
- Construção Civil realiza Encontro de Cipeiros.....pág. 7
- Recadastramento dos TST.....pág. 7
- Cursos e Eventos .....pág. 7

### Cipeiros metalúrgicos discutem a valorização da CIPA

*pág. 3*



# Editorial

## 27 de Novembro

### Dia do Técnico de Segurança do Trabalho

**N**este dia 27/11, temos muitos motivos para comemorar os resultados dos 32 anos de existência da profissão. Porém, neste ano, de forma especial, devemos ensaiar para uma comemoração maior para 2005. Ainda há muitas necessidades a serem contempladas, basta partir do princípio de que o SESMT (Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho) foi criado para atender um plano emergencial do governo para reverter à condição do Brasil, de pior país do mundo em condições de trabalho, com meta muito modesta em termos de abrangência, passando a exigir a presença do profissional especializado somente nas médias e grandes empresas do setor privado. Mesmo assim, foi para a época (1972) um tratamento de “choque”, apesar da cobertura de apenas 1% das empresas e 35% dos trabalhadores regidos pela CLT, ficando fora os trabalhadores das pequenas e micros empresas e trabalhadores estatutários (funcionários públicos). Ou seja, para quem não tinha nada, já era um bom começo.

Com os resultados obtidos na redução de acidentes de trabalho de 16% para 1,5% ao ano, esse serviço provou por que veio e indica a necessidade de aperfeiçoamento, tendo como base a estabilização dos números de acidentes. Esses acidentes carecem da redução contínua, o que é nosso



**Armando Henrique**  
Presidente do SINTESP

objetivo, conforme mostra a estatística da Previdência Social. Mediante esse histórico, é fácil concluir que é até imoral tratar os trabalhadores de forma desigual em direito a qualidade de vida no trabalho. Alimentar inalterado por 32 anos ou mais um plano considerado emergencial é, no mínimo, uma atitude de imobilismo político relacionado com a área.

No momento, estamos reformulando a NR - 4 (Norma Regulamentadora Nº 4), que trata da aplicação deste Serviço Especializado. Essa revisão jamais poderá servir para a precarização do Sesmt. Deve, na verdade, contribuir para adequação, ampliação de cobertura para os trabalhadores, tendo como meta a busca continuada para atingir a universalização das ações técnicas nas frentes de trabalho. Outro avanço já em vigor é o novo modelo do SAT (Seguro Acidente de Trabalho), que penaliza as empresas que não investem em preven-

ção e estimula as empresas que investem.

Com todos indicativos que temos, em 27/11/2005 teremos a grande comemoração do redirecionamento do modelo de Segurança e Saúde do Trabalho, que virá adequação de qualidade, abrangência, controle social e especialmente a ocupação do espaço pelo técnico de segurança do trabalho, que representa 80% dos profissionais técnicos preventivistas (tutelados pelo nosso Conselho de Classe regulamentado). Portanto, esta realidade está nas nossas mãos como sociedade organizada e principal interessado pelo segmento, dependendo do resultado da nossa capacidade e disposição de mobilização e interação com os sistemas. Para tanto, tomemos como base os princípios éticos, colocando em primeiro plano os trabalhadores beneficiados com estes serviços, combatendo o individualismo e considerando que temos espaços para todos. Basta buscar os espaços ainda não explorados, ao invés de se alimentar a disputa entre os profissionais e organizações de forma exclusiva do pequeno espaço (bem ou mal ocupado).

Faça a sua parte, porque estou comprometido em fazer a minha, pois acredito ser de desejo comum comemorar o dia 27/11/2005 com avanços significativos e não de retrocesso.

**Armando Henrique**  
- Presidente

## SESMT É DESTERCEIRIZADO EM MULTINACIONAL

A multinacional Atento do Brasil, que comprou parte da Telesp, desterceirizou o Sesmt (Serviço Especializado de Segurança e Saúde no Trabalho) após três anos de negociação com o Sintesp. Quando a Atento comprou a estatal, ela instituiu o Sesmt terceirizado com gestão de uma “cooperativa”. Diante da situação, o Sintesp buscou a reversão do processo com critérios negociados.

A desterceirização aconteceu após a empresa ser convencida da ilegalidade do sistema, no qual ela percebeu as desvantagens do modelo terceirizado para empregador, empregados e profissionais especializados. Com a desterceirização, o antigo gerente de Recursos Humanos da Empresa, Sr. Clademir, assumiu a coordenação do Sesmt próprio, convencido das vantagens do serviço para a empresa e seus funcionários.

A ação bem sucedida do Sintesp resultou em emprego com qualidade para 22 técnicos de segurança do trabalho e é um exemplo a ser seguido.

# 1º PASSO

Jornal do Sintesp - nº 176 - Ano 2004



Publicação do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho no Estado de São Paulo - Sede: Rua 24 de Maio nº 104 - 5º andar - República Centro - CEP 01041-000  
Fone (11) 3362-1104  
E-mail: sintesp@sintesp.org.br

#### Diretor Responsável

Armando Henrique - Presidente

#### 1º Vice-Presidente

Valdete Lopes Ferreira

#### 2º Vice-Presidente

Heitor Domingues de Oliveira

#### 1º Secretário

Valdirio Antonio Guerra

#### 2º Secretário

Sebastião Ferreira da Silva

#### 1º Tesoureiro

Marcos Antonio Almeida Ribeiro

#### 2º Tesoureiro

Luiz Carlos Lucas Prado Spinelli

#### Diretoria Estadual

Élcio Pires, Laerte dos Santos, Laércio Sabiru Custódio, Francisco Thomé Filho, Adonai Gomes Ribeiro, João Roberto Gomes de Souza, Eduardo Neves da Silva, René Alves Cavalcanti, Olívio de Oliveira Filho e José Antonio da Silva

#### Conselho Fiscal

Helena Aparecida Arcazo Conci, Elias Ferreira Rodrigues, Bartolomeu Raimundo de Oliveira, Wagner Francisco de Paula, Laércio Fernandes Vicente e Homero Tadeu Betti

#### Secretaria de Comunicação e Marketing:

Heitor Domingues de Oliveira e Adonai G. Ribeiro

Fotos: Arquivo SINTESP Tiragem: 10 mil exemplares


Colaboração: Cristiane Reimberg

Editoração Eletrônica: Ânema Editorial Ltda

Fone: (11) 4475-7008 - E-mail: anemaeditorial@uol.com.br



## Cipeiros metalúrgicos discutem a valorização da CIPA

 Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Mogi e Região, através do seu DSST (Departamento de Saúde e Segurança do Trabalhador), realizou no dia 18 de setembro o 8º ENCIMESP (Encontro de Cipeiros Metalúrgicos de São Paulo, Mogi e Região). O objetivo do encontro, que teve como slogan a frase “Preservando a vida e promovendo a saúde: a CIPA que queremos”, foi a valorização da CIPA e do cipeiro metalúrgico, visto pelo sindicato como principal agente de transformação na busca de um ambiente de trabalho seguro, além de mostrar a importância do cipeiro no ambiente de trabalho. “Todos os nossos cipeiros têm de estar conscientes do seu papel. O cipeiro é peça fundamental na preservação da saúde e da segurança do trabalhador nas fábricas”, disse a vice-presidente do Sindicato e coordenadora do DSST, Elza Costa Pereira. Realizado no Palácio do Trabalhador, no bairro da Liberdade, o evento reuniu cerca de 800 trabalhadores cipeiros, técnicos de segurança do trabalho, pessoal de RH, sindicalistas, além

de assessores e diretores do Sindicato.

Durante o evento, os trabalhadores ouviram especialistas na área de saúde e segurança do trabalho, assistiram a um vídeo que mostrou o trabalho realizado com as mãos, como as operações em prensas; conheceram novas máquinas com dispositivos de proteção que interrompem o funcionamento da máquina quando o trabalhador aproxima as mãos e equipamentos com sistemas móveis de proteção alternativos para que o trabalhador não tenha que colocar a mão na máquina. O Sindicato ainda lançou na ocasião mais uma edição da série da revista em quadrinhos “Primeiro Passo” com o tema “O Cipeiro Metalúrgico”, que traz, por meio de uma linguagem simples, dicas para uma atuação bem sucedida, que possibilite que os objetivos da CIPA possam ser realmente alcançados.

Os trabalhadores também fizeram perguntas aos palestrantes. A maior preocupação era saber como atuar, sobretudo diante das dificuldades que encontram para desempenhar seu papel como cipeiros e das limitações impostas pelas empresas. Na ocasião, ocorreram várias palestras. O médico do trabalho Koshiro Otani falou sobre “A Cipa sob a ótica dos trabalhadores frente aos desafios pela preservação da vida”. Já José Carlos do Carmo, médico Sanitarista e do trabalho e auditor fiscal, falou sobre “A Participação dos trabalhadores frente aos desafios pela preservação da vida”. O engenheiro e especialista em proteção de



Abertura do evento

máquinas e equipamentos, Josebel Rubin, deu uma palestra sobre “As Cipas frente aos programas preventivos”. Outra palestra foi de Mário Gawryszewski, médico do Trabalho e auditor fiscal do Ministério do Trabalho, que falou sobre “Convenções coletivas voltadas para a melhoria das condições de trabalho - resultados e perspectivas”.



Participantes do evento

## NOTÍCIAS DO CONSELHO DE CLASSE

O Projeto de Regulamentação do Conselho Federal do Técnico de Segurança do Trabalho - CONFETEST, conta agora com o apoio do Ministério do Trabalho através do Sr. Ministro Ricardo Berzoini, por entender a importância social deste Conselho e a solução da emissão dos Registros Profissionais em “caráter provisório há 32 anos”, no Ministério do Trabalho e Emprego. Estamos coletando o apoio formal do maior número de deputados para a sustentação política no encaminhamento do projeto “Cabe a categoria, que é a principal interessada no Conselho, a busca de apoio”, afirma o presidente Armando Henrique.



**GULIN**

O maior fabricante de sistemas de movimentação individual com proteção contra quedas e resgate.

Informações técnicas com diversos exemplos de aplicação e critérios para escolha dos equipamentos corretos, você terá visitando nosso site ou solicitando (gratuitamente) uma fita de vídeo.

**EQUIPAMENTOS GULIN LTDA**

Alameda Gleite, 788 - São Paulo - SP - CEP: 01215-001 - Fone/Fax: (11) 3225-0977  
E-mail: gulin@gulin.com.br Site: www.gulin.com.br



**EPICON**

**EXCELÊNCIA EM RESPIRADORES DESCARTÁVEIS**

Respiradores semifaciais descartáveis com grau de proteção P1 e P2 (N-95) e FBC-1 contra partículas finas, pós tóxicos, névoas, fumos metálicos, odores incômodos, vapores orgânicos e solventes em baixa concentração. Também disponíveis com válvula de exalação.

Maiores informações, consulte-nos pelo fone/fax: (11) 4043-4296, ou pelo e-mail: vendas@epicon.com.br  
Visite nosso site na internet: www.epicon.com.br

## Secretaria Financeira administra gastos e contribuições

**A** Secretaria Financeira existe desde a fundação do Sintesp e é responsável por administrar as contribuições recebidas pelo sindicato; os gastos com aluguel, energia elétrica, água, condomínio, material de escritório; pagamento dos funcionários; ajuda de custo para diretoria; pagamento a fornecedores, prestadores de serviços e instrutores dos cursos tanto da sede quanto das sub-sedes. Há diferentes tipos de contribuições previstas em Lei, que variam conforme o mês vigente. A Confederativa, por exemplo, foi decidida em Assembléia e corresponde a 1,5% do salário anual do técnico de segurança do trabalho, que é recolhido para o Sindicato e dividido em 11 meses, independente do técnico ser associado ao Sintesp, desde que esteja empregado. Ela não é cobrada apenas no mês de março, pois nesse período há a Contribuição Sindical Jurídica, recolhida apenas de quem não apresentou a guia de pessoa física. No mês de fevereiro, além da Confederativa, há a contribuição Sindical Profissional ou Pessoa Física, que tem valor correspondente a um dia de trabalho. Nesse caso, ela pode ser recolhida pelo profissional, que apresentará uma cópia ao Departamento Pessoal da empresa para não sofrer o recolhimento. Outra contribuição é a Assistencial, recolhida no mês de dissídio (quando há reajuste salarial), que ocorre em maio. O profissional que já sofre o recolhimento da Confederativa fica isento dessa contribuição.

Para se associar ao Sintesp, o técnico de

segurança precisa quitar a contribuição Associativa, sendo cobrada uma vez ao ano e ajustada anualmente. Em 2004, o valor dela é de R\$ 33,00. “É importante que o profissional se associe ao Sintesp, pois dessa forma ele terá a liberdade de participar das atividades do sindicato, eleger a diretoria, podendo inclusive participar de uma chapa, ter descontos nos cursos oferecidos pelo Sintesp, ter acesso a palestras gratuitas, além de estar por dentro das ações sindicais e políticas da entidade”, explica o diretor financeiro Marcos Antonio A. Ribeiro. Para ele, a associação contribui para o crescimento da categoria, pois com um maior número de associados, o sindicato tem mais poder de luta junto ao governo e maior representatividade. No entanto, há representatividade ainda é pequena: cerca de 10% dos técnicos de segurança do trabalho são associados. “Estamos fazendo de tudo para que o técnico se conscientize e se associe. O objetivo é alcançar no mínimo 50% da categoria”, planeja o diretor financeiro.

Marcos Antonio A. Ribeiro chama atenção ainda de que é necessário aumentar o número de associados devido a Reforma Sindical que está sendo encaminhada pelo governo. A Reforma só permitirá que existam sin-



Marcos Antonio A. Ribeiro e Jenifer Torres

dicatos com boa representatividade de profissionais. Aqueles que não tem essa representatividade serão extintos, e os trabalhadores passarão a serem regidos por sindicatos preponderantes (como Metalúrgicos, Comerciais, Construção Civil...). “O Sintesp tem Convenção Coletiva e piso salarial próprios para sua categoria. Entrando essa reforma, poderíamos perder essas conquistas, pois a Convenção e o piso passariam a ser equiparados pelos preponderantes. Portanto, precisamos que os profissionais se conscientizem e se filiem para que possamos continuar lutando”, diz Marcos.

Lembramos que o respeito e reconhecimento de uma Categoria Profissional é proporcional ao sentimento de classe e nível de organização da sua representação.

## Proteção lança Feira de Saúde e Segurança em São Paulo

**N**o dia 21 de outubro, ocorreu na Fundacentro uma reunião entre a diretoria do Sintesp e a Proteção Eventos para discutir a Expo Proteção - Feira Internacional de Saúde e Segurança no Trabalho que acontecerá nos dias 31 de agosto, 1 e 2 de setembro de 2005 no Pavilhão Verde do Expo Center Norte. Logo após essa reunião, houve o coquetel de lançamento da Feira, que é promovida pela Revista Proteção e conta com a co-promoção do Sintesp. O coquetel contou com a presença de representantes de diversas entidades e empresas. No evento, o Coordenador da Expo Proteção, Alexandre Gusmão, fez uma apresentação sobre a Feira. “Nossa proposta é realizar um encontro entre profissionais e o que de mais importante existe no mercado, seja através do conteúdo técnico, seja através do acesso a novos produtos e tecnologias”, diz Gusmão.

A Expo Proteção se diferencia pela formatação técnica dos eventos. Serão dois grandes módulos técnicos. Em um desses módulos, o Sintesp desenvolverá um Seminário com palestras gratuitas. A previsão é que se reúna mais de dois mil técnicos de

segurança do trabalho. “O Sintesp está nessa feira na condição de co-realizador porque nós acreditamos no Projeto. Entendemos que uma feira por ano atende bem a demanda do mercado e as expectativas dos consumidores, especialmente nossos colegas de profissão, os técnicos de segurança, os quais nós representamos”, afirma o presidente do Sintesp, Armando Henrique. Já o outro módulo premiará os profissionais e empresas que se destacam na segurança e saúde do trabalho com o Prêmio Proteção Brasil, contando ainda com o Seminário Proteção Brasil. Esse Seminário reunirá os profissionais de empresas de destaque em segurança e saúde do trabalho para apresentar suas melhores práticas na área. Também estão previstos outros eventos nos sete auditórios reservados do Expo Center Norte em parceria com outras entidades.

A realização de uma feira anual de segurança e saúde no trabalho foi vista com muito ânimo pelos participantes do coquetel,



Alexandre Gusmão

pois durante os anos de 1999 e 2003, o setor teve a experiência de ter duas feiras por ano em São Paulo. O resultado era uma divisão de esforços, de públicos e de qualidade dos eventos. No entanto, um acordo envolvendo promotores de eventos e entidades possibilitou que essa realidade fosse modificada. A feira concorrente passou a ser realizada apenas nos anos pares. Assim, a Proteção Eventos passará a realizar a Expo Proteção nos anos ímpares. O acordo para que não haja duplicidade de feiras é válido até o ano de 2013.

Outra novidade é que estará acontecendo no Pavilhão Vermelho do Expo Center Norte, a Fenasan (Feira Nacional de Materiais e Equipamentos para Saneamento e o 16 o. Encontro Técnico da AESABESP (Associação dos Engenheiros da Sabesp), paralelamente, a Expo Proteção. Esses dois eventos são voltados para o meio ambiente, e os participantes da Expo Proteção terão acesso a eles. Da mesma forma, os participantes deles poderão visitar a Feira Internacional de Saúde e Segurança do Trabalho.



# Reunião da NR-4 discute Sesmt Compartilhado

**A** reunião tripartite da NR – 4 aconteceu na Fundacentro no dia 08/11. Na ocasião, discutiu-se a questão do Sest (nova denominação a ser dada ao Sesmt – Serviço Especializado de Segurança e Saúde no Trabalho) Compartilhado. Para tanto, foi apresentada uma experiência desse serviço em empresas de pequeno, médio e grande porte de calçados em Parobé/RS. Através de uma Convenção Coletiva, foi criado por essas empresas um Sesmt vinculado ao Sindicato Patro-

nal Calçadista da região, que serve para atender as empresas que aderiram à Convenção.

Na reunião anterior, também foi apresentada outra experiência de Sest Único (Compartilhado) do Vale do Rio Doce. Nesse caso, o Sesmt criado sob a responsabilidade da Vale do Rio Doce serve para atender todas as pequenas empresas prestadoras de serviço, através de Convenção Coletiva e participação tripartite, não isentando as grandes empresas do complexo do

cumprimento da atual NR4.

Uma novidade da reunião do dia 08/11 foi a proposta do seguimento patronal de manutenção do modelo da NR – 4 para os seguimentos: alimentação, têxtil, confecção, metalurgia, papel e papelão, comércio, entidades financeiras, serviços públicos e outros que não têm grupo tripartite de negociação formatado (desprezando a Portaria 1 de classificação de risco). Ainda propuseram discussão do Sesmt Compartilhado, para as empresas que não comportam Sesmt próprio.

## Sai a primeira amostragem do recadastramento dos Técnicos de Segurança do Trabalho, realizado pelo SINTESP, estes resultados servirão de base para os planos de ações

### OCUPAÇÃO DOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Ocupação	Nº de Pesquisados
Empregados	922
Desempregados	282
Aposentados	36
<b>TOTAL:</b>	<b>1240</b>



### PESQUISA DE CURSOS E ESPECIALIZAÇÃO

Curso	Nº de Pesquisados
Gestão Ambiental	314
Administração de SST e Gestão de Programas	207
Higiene do Trabalho	160
Seg. Saúde nas Áreas Rural e Agroindústria	158
Transporte Rod. e Mov. de Cargas	154
Ergonomia	136
Hospitalar	113
Siderúrgica/ Metalúrgica	108
Construção Civil	108
Sinistro	80



Refere-se a cursos com carga horária mínima de 240 horas mais estágio conforme critérios e reconhecimento do MEC

**CD ROM PROTEÇÃO VOLUME 3**  
 Informação direta, prática, ágil e segura

ASSINANTE R\$ 78,00  
 NÃO ASSINANTE R\$ 104,00

Consulte desconto promocional para quem possui o Volume 1 e ou 2

**PATROCÍNIO TEADIT**  
 Fios e Tecidos para EPI's

0800575290  
 www.protecao.com.br

Preço válido até 31/12/04

São Paulo (11) 3129-4590 • Demais Estados (51) 2131-0410 • assinantes@protecao.com.br

**COLÉGIO SANTA RITA**  
 40 anos formando profissionais

**NOVA MAIS UMA VEZ**

**CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE**  
 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Certificado de Qualificação Profissional de Auxiliar Técnico de Auditoria Ambiental, aos alunos que concluírem com êxito o primeiro módulo do curso. Diploma de Habilitação Profissional de Técnico em Meio Ambiente, aos que concluírem com êxito os dois módulos do curso.

**PÚBLICO ALVO**  
 Formandos no Ensino Médio, Técnicos de Segurança do Trabalho, Fiscais de Órgãos Públicos, Engenheiros, Professores, ONGs, etc.

**Informe-se sobre novos cursos de nível superior**

Rua Sena Madureira, 68 - Vila Mariana - SP  
 Fones: 5572-2121 / 5575-0769 - santarita@hipernet.com.br

## Atualização da NR-10 em fase final de aprovação

**A** NR-10, que trata da segurança dos trabalhadores em instalações e serviços com eletricidade, está em processo de atualização e já se encontra na fase final de aprovação junto ao Ministério do Trabalho e Emprego. Esse trabalho de atualização foi direcionado ao controle da situação acidentária no país envolvendo o agente físico de risco “energia elétrica”, além de considerar às recentes mudanças na organização do trabalho nesse setor; a adaptação às novas tecnologias; aos sistemas de gestão dos riscos e atendimento à demanda social.

Para tanto, a partir dos princípios que fundamentam a segurança e saúde no trabalho e de normas técnicas, nacionais e internacionais, foi desenvolvido pelos técnicos do Ministério do Trabalho e Emprego uma proposta básica de atualização da NR10, submetida a consulta pública e posteriormente, mediante as sugestões recebidas da sociedade, ao Grupo Técnico Tripartite GTT.10, que discutiu e aperfeiçoou a proposta, “obtendo como resultado uma Norma dotada de ferramentas, instrumentos e subsídios



Joaquim Gomes Pereira

amplios, mas específicos e absolutamente claros, regulamentando o emprego da boa técnica nas instalações e serviços com eletricidade e nas suas proximidades, de forma a garantir a preservação da vida e a manutenção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis”, afirma o coordenador da Atualização da NR-10, Joaquim Gomes Pereira sobre a norma Regulamentadora atualizada que entrará brevemente em vigor.

A atualização da NR-10 será aplicável aos ambientes e aos trabalhadores que direta ou indiretamente se envol-

vem com energia elétrica nos níveis de baixa e alta tensão. Isso abrange tanto as instalações de consumo como as de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, que constituem o sistema elétrico de potência, incluindo as fases de projeto, construção, montagem, operação, manutenção das instalações elétricas. “Cabe-nos salientar que ela ampliou sua aplicação, abrangendo também todos os trabalhadores e quaisquer serviços ou atividades executados nas proximidades de instalações elétricas”, completa Pereira.

## COMPORTAMENTO HUMANO

A Psicologia é a ciência que estuda e aplica os conhecimentos com a intenção de tratar os pensamentos e emoções das pessoas.

Seu papel é fundamental no sentido de facilitar que as pessoas consigam se conhecer melhor e sentirem-se mais saudáveis e confiantes.

Além de proporcionar o bem estar para a pessoa que realiza a psicoterapia, este tratamento beneficia também as pessoas que a cercam, seja no lar, no trabalho, nos relacionamentos afetivos.

Em nosso cotidiano, passamos por algumas atribuições que independem de nossa vontade, no entanto, se estivermos com equilíbrio pleno, saberemos a melhor maneira de reagirmos às situações, mantendo nossa integridade física, emocional e social.

Para quem está sofrendo de depressão, ansiedade, angústia, doenças físicas, a contribuição da Psicologia é permitir que a pessoa compreenda melhor os motivos que a fizeram adoecer, à partir de então, estabelecer mudanças positivas em seu comportamento.

Dra. Míriam Cristina Zaidan Mota  
Psicóloga – CRP – 06/35771-6

## Serviços com Desconto - SINTESP - Sede

Objetivo	Descontos	Telefone	Endereço
Dentista	20% da Tabela Especial de Convênio	(11) 6239-4103	R. Cons. Moreira de Barros, 1493 - Santana
Ótica Lapa (Consulta grátis)	15% para pagto. à vista, 10% em 2x e 4x s/ juros	(11) 3384-3536 (11) 3834-3466	Rua Dronsfeld, 163 Lapa
Colégio Santa Rita	17% Curso Téc. em Meio Ambiente	(11) 5572-2121 (11) 5575-0769	Rua Sena Madureira, 68 Vila Mariana
Universidade UNIA	10% no Curso Gestão Ambiental	(11) 4438-8899	Rua Senador Flaquer, 456 Santo André
Universidade Ibirapuera	25% em todos os cursos	(11) 5543-1911	Av. Irai, 297 Moema
Universidade FMU	15% cursos sequenciais (ex. Gestão Ambiental) 10% Pós graduação	(11) 3207-2433 0800 163766	Rua Taguá, 150 Liberdade
Ótica Felicidade (Relógios, jóias, celulares, cine-foto) (consulta grátis)	25% Exame de Urgem 20% para pagto à vista ou em até 5X com cartão ou cheques sem juros	(11) 3105-5000 (11) 5541-9957 (11) 6959-6443 (11) 3222-2755	R. São Bento, 75 R. Floriano Peixoto, 408 R. Dr César, 53 – Santana Av. Paulista, 2001-Lj 65
Psicoterapia São Paulo - SP Adulto e infantil	27% igual a R\$ 45,00 por sessão	(11) 5083-4282	Rua Artur Saboia, 130 Paraíso

Convênio Odontológico (Rede Credenciada) sem carência - Fone: 3159-3112 / 6848-3476

**A REDAÇÃO DO 1º PASSO AGUARDA SUGESTÕES OU MATÉRIAS PARA O NOSSO JORNAL. ENVIAR POR E-MAIL OU CARTA AOS CUIDADOS DE HEITOR DOMINGUES SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING**



## Construção Civil realiza Encontro de Cipeiros

O III Encontro de Cipeiros da Construção Civil, organizado pelo Sintracon -SP (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo), aconteceu no dia 22/10 e teve como tema principal a prevenção de acidentes na construção civil. "O objetivo foi trazer todos trabalhadores, independentemente de serem cipeiros, para ter informação sobre a prevenção. Queremos despertar o trabalhador para fazer a prevenção", afirma o organizador do evento e diretor do Sintracon, Antonio de Sousa Ramalho Júnior. Foram cerca de 300 participantes, como cipeiros, técnicos de segurança do trabalho, engenheiros, pedreiros, carpinteiros, serventes, eletricitistas, encanadores.

O evento trouxe várias palestras. O auditor fiscal da DRT-SP, engenheiro Sérgio Antonio, falou sobre a "fiscalização do trabalho e a sua importância para segurança". Já José Carlos, do Centro de Recuperação Humana, deu uma palestra sobre a "valorização do ser humano", trabalhando questões como drogas lícitas e ilícitas, além do cotidiano familiar. Outro tema abordado foi "uma visão de segurança do trabalho no contexto da obra", pelo engenheiro civil Fernando Gomes. "O papel do cipeiro na construção civil" foi o tema abordado pelo técnico de segurança do trabalho, Fernandes Vicente, membro do Conselho Fiscal do Sintesp.

Uma das preocupações apontadas por Júnior, organizador do evento, foi a de realizar um encontro que não fosse cansativo e que ao mesmo tempo fosse rico em informações. Para tanto, além das palestras, eles utilizaram o teatro. Duas atrizes apresentaram uma comédia chamada "Cuidado ai Genival!". Na peça, elas representavam duas sacoleiras que vendiam equipamentos de segurança. Dessa forma, as atrizes explicavam para que servia o EPI e o porque ele devia ser usado.

## Recadastramento dos TST do Estado de SP

As vantagens advindas do recadastramento são inúmeras. Dentre elas, o fato de que teremos os parâmetros necessários para efetuarmos o mais completo mapeamento realizado na história dos profissionais Técnicos de Segurança do Trabalho. Tal fato nos dará perspectiva futuras, tais como: aumentar a qualidade de comunicação entre as entidades que representam os Técnicos de Segurança do Trabalho para atuarmos de forma mais eficaz junto ao Governo no que for relativo às relações de trabalho, para que haja uma melhor alocação no campo de trabalho. A nossa meta é fazer esse recadastramento em seis meses, e inicialmente, ele está sendo feito através do site [www.sintesp.org.br](http://www.sintesp.org.br) ou com o formulário individual. Se você ainda não se recadastrou, faça-o agora.

Quantos somos?

Aonde estamos?

Será que o mercado está saturado?

Existe a necessidade da criação de uma nova metodologia para a formação dos Técnicos de Segurança do Trabalho?

Quanto somos?

Qual o índice de desemprego na nossa categoria?

Todas essas perguntas e várias outras deverão ser respondidas, quando o recadastramento dos Técnicos de Segurança do Trabalho estiver finalizado.



## Cursos e Eventos

### CURSOS:

**Perfil Profissiográfico Previdenciário**

04/12/04 das 8 as 18 h

**Professor de CIPA (Técnicas e Treinamentos)**

29/11 a 10/12/04 das 19 às 22 h

**Formação de Instrutor de Treinamento de Prevenção e Combate Incêndios**

22 a 25/11/04 das 19 as 22 h - 27/11/04 - Prática

**Cursos Primeiros Socorros**

13 a 16/12/04 das 19 as 22 h

### TREINAMENTO EXTERNO:

O SINTESP continua a realizar cursos e palestras diversas às empresas, através de seu corpo docente cadastrado. Entre os cursos destacamos o de Cipa, Prevenção e Combate a Incêndio e Operador de Empilhadeiras e Pontes Rolantes. Informações entrar em contato com Celeste na Secretaria de Treinamento.

### SEMANA DO PREVENCIONISTA

**Dentro da Semana do Prevencionista, o Sintesp em conjunto com o Sindiseg, realiza no dia 26 de novembro, Café da Manhã, em homenagem ao Dia do Técnico de Segurança do Trabalho, na Fundacentro.**

## Técnicos de Segurança

Adquira seu plano de assistência odontológica

- Ampla Rede de Profissionais Credenciados
- Pronto Socorro, Consultas, Obturações, Restaurações, Exames, Raio-X, Limpeza, Tratamento de Canal, Tratamento de Gengiva, Cirurgias
- Aparelhos Ortodônticos (exceto documentação e manutenção mensal)
- SEM CARÊNCIA para todos os procedimentos
- Atendimento: São Paulo, Grande São Paulo, Osasco, Guarulhos e Região ABCD

**Individual R\$ 21,50 • Família R\$ 79,00\***

Plano Referência \*Titular + 3 dependentes



CONSULTE PLANOS COM COBERTURA PARA PRÓTESE.

INFORMAÇÕES E ADESÃO:  
**3111-7090**



**MAPA**<sup>®</sup>  
PROFESSIONNEL

Preocupado com a segurança das mãos? Conheça nosso pacote completo de luvas para proteção!

A referência em luvas

tel. (11) 2133-3000

[www.mucombo.com.br](http://www.mucombo.com.br)



**Segurança para as mãos**



## Entrevista

# CONHEÇA A SECRETARIA DE FORMAÇÃO E REGISTRO PROFISSIONAL DO SINTESP

**T**écnico de Segurança do Trabalho há 30 anos, Laerte dos Santos é o diretor da Secretaria de Formação e Registro Profissional do Sintesp, na qual está desde a fundação do sindicato. Nessa entrevista, ele conta como funciona a secretaria, a solicitação de registro profissional, a formação profissional e como serão as mudanças que o Conselho dos Técnicos de Segurança do Trabalho trará.



**Laerte dos Santos**

### **Qual a função da Secretaria de Formação e Registro Profissional?**

Essa secretaria tem como incumbência fazer a recepção dos processos para o técnico de segurança do trabalho obter o seu registro profissional e também fazer a entrega quando esse registro estiver pronto no Ministério do Trabalho. Na área de Formação Profissional, você, de certa forma, analisa as escolas de formação de técnico de segurança do trabalho para saber se ela está dentro dos parâmetros da Lei de Diretrizes e Bases para a formação profissional.

### **Como é feito o processo para se dar entrada ao registro profissional de técnico de segurança do trabalho?**

Nós temos um convênio estabelecido com a DRT (Delegacia Regional do Trabalho) que abrange todo o estado de São Paulo. Esse convênio está em vigor há 10 anos e possibilita que o profissional se dirija ao sindicato ou as suas sub-sedes espalhadas por todo estado, para que ele dê entrada no requerimento para que se inicie o processo do registro e para que ele possa retirá-lo quando estiver pronto em nossa sede ou nas subdelegacias. Esse é o encaminhamento que a gente faz mediante o requerimento que a gente coloca a disposição dos profissionais que não têm o registro ou que vão retirar uma segunda via.

### **Qual a documentação exigida?**

É o certificado ou diploma de conclusão do curso de técnico de segurança do trabalho, uma cópia da cédula de identidade autenticada e uma cópia autenticada do cadastro de pessoa física (CPF). Esses documentos são anexados ao requerimento para formação do processo que será analisado por hora pelo Mi-

nistério do Trabalho em Brasília, até a constituição de nosso Conselho de Classe, que esperamos que saia o mais rápido possível, pois com ele teremos autonomia para a emissão do nosso registro profissional.

### **Em quanto tempo que fica pronto o registro?**

No início desse governo tivemos um problema devido à

formatação da equipe em Brasília, mas agora em 30 dias o registro fica pronto.

### **Uma das funções da Secretaria, como você disse, é ver se as escolas estão cumprindo o que é exigido. Qual o procedimento do Sintesp quando ele percebe que uma escola não está cumprindo o que o Ministério da Educação exige?**

Evidentemente que isso seria uma função que cabe ao Conselho, mas como a solicitação da formatação do Conselho partiu do nosso sindicato, a gente já usa essa estratégia de verificar as escolas de formação e para aquelas que têm instalações não compatíveis com a formação do profissional, a gente solicita que ela se adeqüe. Por exemplo, se o laboratório está de acordo com a necessidade de formação profissional, se o currículo básico está de acordo com o que o Conselho Federal de Educação exige. Se por ventura ela não estiver nesses parâmetros, a gente solicita que ela cumpra essas obrigações para seu curso ser normalizado e para que não haja prejuízo ao profissional.

### **E se a escola não cumprir, o que é feito?**

A gente solicita, procurando entrar em entendimento com a direção da escola. Se persistirem as irregularidades, a gente faz um ofício, aqui em São Paulo, para a Secretaria de Educação, para que ela, de uma forma oficial, solicite que a escola atenda aos parâmetros exigidos para a formação do técnico de segurança do trabalho. Encaminhamos também para o Ministério do Trabalho, para o Departamento de Segurança e Saúde do Traba-

lho, informando que o curso não está de acordo com aquilo que é exigido para a formação do profissional.

### **É comum encontrar irregularidades no registro de profissionais?**

Nós fazemos uma triagem aqui, por isso temos uma confiabilidade muito grande pelo Ministério do Trabalho. Ao fazermos a triagem, vamos verificar se aquele certificado é real, se não foi usada má fé ou se falsificou o documento. Já tivemos uma vez um problema de falsificação de certificado que foi levado a delegacia competente para ser instaurado o inquérito e o que vai ser feito com a pessoa que usou de má fé fica a critério da justiça. Esse é o nosso papel, já fazendo de antemão aquilo que o Conselho vai ter como obrigatoriedade de fazer.

### **O que muda com a aprovação do Conselho do Técnico de Segurança do Trabalho?**

A criação do Conselho do Técnico de Segurança já é um desejo do próprio Ministério do Trabalho. Além da questão do registro profissional para que ele exerça a profissão legalmente, nós teremos poderes para a análise das escolas de formação, poderemos fazer melhor essa abordagem até solicitando o fechamento de cursos irregulares. Também há outras atividades do Conselho como a ética profissional, assuntos referentes à regularidade para o exercício da profissão, na qual o Conselho, logicamente com a sua Câmara, vai analisar o que se cometer de irregularidade e as punições que o caso requer, analisado com critério e bom senso. É lógico que a gente não gostaria que nenhum profissional exorbitasse da sua função porque na sua atribuição ele responde civil e criminalmente por todos aqueles atos que por ventura no decorrer de seu dia-a-dia e na profissão venha ocasionar um acidente grave e até fatal.

### **Qual a média de técnicos de segurança do trabalho formados por ano no estado de São Paulo?**

Nós temos uma média de três mil profissionais requerendo registro por ano, como aconteceu no ano passado. Como em São Paulo temos um piso estabelecido para todo o estado, que é o maior piso do Brasil, isso, evidentemente, atrai.